



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-11 – Informação e Saúde

A QUALIDADE DE VIDA NA LITERATURA DE CORDEL

THE QUALITY OF LIFE IN CORDEL LITERATURE

Sandra Regina Moitinho Lage - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Rosane Suely Alvares Lunardelli - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O tema qualidade de vida inclui fatores relacionados à saúde, bem-estar físico, funcional, emocional, mental e tem despertado a atenção de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Nessa diversidade de estudos, destaca-se a Literatura de Cordel, que apresenta em seus folhetos, temas diversos. De acordo com esse contexto, objetivou-se identificar nos folhetos de cordel, como estão representados os assuntos relacionados à qualidade de vida nos diferentes conteúdos que a literatura de cordel disponibiliza ao leitor e à sociedade. Quanto a metodologia, realizou-se um estudo de caráter descritivo com enfoque qualitativo. Para tanto, optou-se pelo método denominado Revisão Bibliográfica Integrativa e como subsídios, os elementos relacionados aos domínios e as facetas, do instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida, o WHOQOL-bref. Os resultados evidenciam que o tema qualidade de vida, encontra-se em estrofes que retratam a importância do repouso e as atividades cotidianas, os sentimentos e pensamentos positivos, as relações sociais e questões pertinentes ao meio ambiente. A qualidade de vida, não se restringe ao estabelecer padrões de realizações na vida, ou a boa vontade e atitude individual de cada pessoa em mudar seus hábitos e atitudes. Considera-se, que fatores objetivos e subjetivos influenciam o cotidiano do indivíduo e sua relação com a saúde e a qualidade de vida. Nesse sentido, apresenta-se os folhetos de cordel, como importante meio de divulgação de informações corretas e confiáveis, as quais devem ser tratadas pela Ciência da Informação visando sua recuperação em diferentes contextos sociais.

Palavras-Chave: saúde; qualidade de vida; literatura de cordel; Ciência da Informação.

Abstract: The theme of quality of life includes factors related to health, physical, functional, emotional and mental well-being and has attracted the attention of researchers from different areas of knowledge. In this diversity of studies, Cordel Literature stands out, presenting in its leaflets several themes. According to this context, the objective was to identify in Cordel pamphlets how the issues related to quality of life are represented in the different contents that Cordel literature makes available to the reader and to society. As for the methodology, a descriptive study with a qualitative approach was carried out. To do so, we chose the method called Integrative Bibliographic Review and, as subsidies, the elements related to the domains and facets of the Quality of Life Evaluation instrument, the WHOQOL-bref. The results show that the theme quality of life is found in stanzas that portray the importance of rest and daily activities, feelings and positive thoughts, social relationships and issues related to the environment. Quality of life is not restricted to establishing standards of achievement in life, or to each person's individual willingness and attitude to change their habits and attitudes. It is considered that objective and subjective factors influence the

individual's daily life and its relationship with health and quality of life. In this sense, the cordel pamphlets are presented as an important means of disseminating correct and reliable information, which should be treated by Information Science aiming at its recovery in different social contexts.

Keywords: health; quality of life; cordel literature; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

O tema qualidade de vida, tem despertado a atenção de estudiosos de diferentes áreas. De acordo com Trigo (2012, p.6) trata-se “[...] de uma concepção que envolve parâmetros das áreas de saúde, arquitetura, urbanismo, lazer, gastronomia, esportes, educação, meio ambiente, segurança pública e privada, entretenimento, novas tecnologias [...]”. Minayo, Hartz e Buss (2000, p. 15) descrevem que o tema é pesquisado “tratado sob os mais diferentes olhares, seja da ciência, através de várias disciplinas, seja do senso comum, seja do ponto de vista objetivo ou subjetivo, seja em abordagens individuais ou coletivas.”

A Organização Mundial da Saúde – OMS, conceitua qualidade de vida como: “a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. (OMS, 1995). O número expressivo de conceitos e concepções a respeito do significado de qualidade de vida, evidenciam a intersecção entre distintas pesquisas relacionadas ao assunto. Almeida, Gutierrez e Marques (2012, p. 10), argumentam que “Esta vocação original para a interdisciplinaridade permite trazer para o mesmo espaço de discussão pessoas e áreas que, de outra forma, muito dificilmente encontrariam um denominador comum para o diálogo e o crescimento intelectual conjunto.”

Nesse sentido, constata-se que o tema não se aplica apenas a fatores relacionados à saúde, mas também ao bem-estar físico, funcional, emocional e mental. Na atualidade, a valorização e a busca por qualidade de vida tem sido foco de vários discursos, em diferentes fontes informacionais. De acordo com essa perspectiva, importa destacar os folhetos de cordel como relevante meio de divulgação, o qual propicia reflexões a respeito da tão desejada qualidade de vida. A literatura de cordel, expressão literária da cultura popular brasileira, reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, caracteriza-se por aludir às várias temáticas – política, romances, comédias, história – as quais, por meio de uma linguagem descontraída e ritmada, transmite ao leitor informações relacionadas aos inúmeros acontecimentos da vida cotidiana. De acordo com esse contexto, muitos folhetos trazem questões pertinentes à área da saúde, transmitindo em suas estrofes conteúdos a respeito da diabetes, vícios, aids, meio

ambiente, entre outros temas, com o intuito de fornecer informações, provocar reflexões e preparar a população para ter uma vida mais saudável. Em outros termos, os cordéis, ao oferecer informação, municiam seus leitores a conseguirem mais qualidade em suas vidas.

Seguindo essa linha de raciocínio, o estudo em questão tem como objetivo identificar nos folhetos de cordel, como estão representados os assuntos relacionados à qualidade de vida nos diferentes conteúdos que a literatura de cordel disponibiliza ao leitor e à sociedade. A ação de representar a informação, no contexto da Ciência da Informação, importa ressaltar, está intimamente relacionada à sua recuperação. Justifica-se, de acordo com essa proposição, o compromisso social da Ciência da Informação, campo de pesquisa interdisciplinar, com o tratamento e disseminação da informação para a saúde.

Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de enfoque qualitativo com objetivos descritivos cujos procedimentos seguidos foram instituídos pela Revisão Bibliográfica Integrativa (RBI), assim como, os elementos relacionados aos domínios e as facetas mencionados no WHOQOL-bref, Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida, elaborado pela OMS. (FLECK et al., 2000).

Nos cordéis analisados, a qualidade de vida está representada em folhetos que retratam assuntos como a necessidade de repouso e as situações da vida cotidiana, sentimentos e pensamentos positivos, às relações sociais e questões pertinentes ao meio ambiente. Assim sendo, conclui-se que a qualidade de vida, não se restringe ao estabelecer padrões de realizações na vida ou a boa vontade e atitude das pessoas em mudar seus hábitos. Considera-se, que fatores objetivos e subjetivos influenciam o cotidiano do ser humano e conseqüentemente a sua relação com a saúde e a qualidade de vida e, nesse cenário, a literatura de cordel institui-se um significativo meio de acesso as informações.

2 QUALIDADE DE VIDA

O termo qualidade de vida, congrega acepções que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades, em diferentes épocas, espaços e histórias. Trata-se, portanto, de uma construção social com a marca da relatividade cultural. Nesse contexto, observa-se que a qualidade de vida, vista como uma noção eminentemente humana, diz respeito ao nível de satisfação na vida familiar, amorosa, social, ambiental e existencial. Nessa ótica, entende-se como a capacidade de sintetizar elementos que a

sociedade considera como parâmetro de conforto, de bem-estar, assim como de educação e de informação (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

A saúde é reconhecida como um dos principais recursos para o desenvolvimento social, econômico e pessoal e constitui-se como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida. Nessa perspectiva, a saúde e qualidade de vida, são temas estreitamente relacionados, uma vez que a saúde contribui para melhorar a qualidade de vida, questão fundamental para que um indivíduo e uma comunidade tenham saúde (BUSS, 2003). O conceito de qualidade de vida engloba questões de esferas subjetivas e objetivas. Enquanto aspectos subjetivos apresenta-se a satisfação de vida, o bem-estar, emocional, físico, mental e psicológicos, assim como o fato de ser, tornar-se e pertencer socialmente a grupos sociais, como família, amigos, trabalho. Por outro lado, os aspectos objetivos abarcam a saúde, a educação, a moradia, a segurança, saneamento básico, entre outras situações circunstanciais da vida (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

Almeida, Gutierrez e Marques (2012, p. 14) esclarecem que

O universo de conhecimento em qualidade de vida se expressa como uma área multidisciplinar de conhecimento que engloba além de diversas formas de ciência e conhecimento popular, conceitos que permeiam a vida das pessoas como um todo. Nessa perspectiva, lida-se com inúmeros elementos do cotidiano do ser humano, considerando desde a percepção e expectativa subjetivas sobre a vida, até questões mais deterministas como o agir clínico frente a doenças e enfermidades.

Em resumo, a noção de qualidade de vida, relaciona-se a condições e estilos de vida, assim como as ideias de desenvolvimento sustentável e ecologia humana e, “relaciona-se ao campo da democracia, do desenvolvimento e dos direitos humanos e sociais” (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000, p. 10). No que concerne à saúde, os autores descrevem que essas “noções se unem em uma resultante social da construção coletiva dos padrões de conforto e tolerância que determinada sociedade estabelece, como parâmetros, para si”.

A qualidade de vida, vista como necessidade básica para a sobrevivência do ser humano, depende, entre outros fatores, de informações. A informação, quando coerente e confiável, gera impacto positivo ao indivíduo e à sociedade, influenciando o modo de pensar e viver, viabilizando alguns benefícios que vão ao encontro da realização e satisfação pessoal, profissional e social. De acordo com essa concepção, evidencia-se a Ciência da Informação (CI), campo do conhecimento que tem como preocupação a informação e o conhecimento na dimensão social. Volta-se para questões sociais e de bem-estar não somente do indivíduo, mas

na esfera coletiva, principalmente quando atua no processo de transformação da informação para a construção de conhecimento. Assim, para a instauração da qualidade de vida, a informação é socialmente relevante e, enquanto direito da população, garante melhorias na vida em sociedade (DAVI; GARCIA, 2020).

A Ciência da Informação, ao acompanhar as demandas da sociedade, tem-se dirigido aos estudos da informação no contexto da saúde. Assim, considerando essa aproximação interdisciplinar entre CI e Saúde, faz-se oportuno frisar que a principal vocação da CI está em oportunizar a recuperação da informação e “procurar traduzir nos conceitos de acesso e usos de informação, conhecimentos e saberes” (MARTELETO; COUZINET, 2009, p. 5). Assim como dos “saberes e nos diversos objetos materiais que permitem a troca e a apropriação dos conhecimentos, tanto quanto as interações e as formas de comunicação que as constroem” (MARTELETO; COUZINET, 2009, p. 9). Sendo assim, observa-se que o elo entre as áreas mencionadas, tem como um dos resultados, a organização da informação para a saúde por intermédio de sua representação, visando seu acesso e uso.

3 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA LITERATURA DE CORDEL

No campo da Ciência da Informação, a representação da informação dialoga com diversas áreas do conhecimento. Desse relacionamento, mencionam Rabelo e Pinto (2019, p. 67), observa-se uma vasta contribuição, no sentido de possibilitar a inovação de técnicas, as quais são desenvolvidas para a análise de um documento, “identificando os temas nele tratados e propondo alternativas que possam refletir tais temas”. Parafraseando Novellino (1996), o processo de representação da informação, tem como principal característica, a concepção de substituição do texto do documento - longo e complexo, por sua descrição, uma reapresentação do texto de forma abreviada. Para a autora (1996, p.38), “[...] funciona então como um artifício para enfatizar o que é essencial no documento considerando sua recuperação, sendo a solução ideal para organização e uso da informação”.

Acompanhado esse raciocínio, ressalta-se que a literatura de cordel se tem apresentado como valioso recurso de comunicação da informação, do conhecimento e saberes, sobretudo porque suas rimas e versos, atraem a atenção dos leitores ao apresentar de forma jocosa e agradável, seu diversificado conteúdo informacional. Os folhetos de cordel, cabe destacar, destacam-se pela linguagem acessível, onde a mensagem pode ser facilmente compreendida pela população.

A Literatura de Cordel foi trazida pelos colonizadores europeus, expandindo-se no Brasil, no início do século XX. Esse gênero literário, no Nordeste brasileiro, predominou nas décadas de 1940 e 1950, com um número significativo de publicações. Por um longo período, deixou-se de reeditar muitos clássicos do cordel. No entanto, a partir de 2000, voltaram a ser publicados no seu formato tradicional (LIMA, 2006). Muitos folhetos de cordel, são dispostos em espaços como feiras, festas, praças e outros pontos de encontro. Bem como, oportuno mencionar, muitos cordéis estão disponíveis em acervos digitalizados, outros são produzidos e divulgados em meio eletrônico e são denominados cibercordéis. Suas histórias contemplam os mais diversos assuntos relacionados à política, casos de amor, ciência, comédias, história, pelejas, lendas, descobertas, entre outras. Por intermédio de uma linguagem descontraída e ritmada, transmite ao leitor informação de inúmeros acontecimentos da vida cotidiana.

Dentre as várias temáticas dos folhetos de cordel está a área da saúde. Em seus versos, o cordel transmite conteúdos a respeito da diabetes, saúde da mulher, vícios, aids, dengue, meio ambiente, amamentação, entre outras, com o intuito de informar e preparar a população para ter uma vida mais saudável e com qualidade de vida. Os assuntos na área da saúde quando apresentados nos folhetos de cordel, descrevem “temas para a população relacionados à manutenção de uma vida saudável, estes devem estar escritos de maneira adequada para que as pessoas possam entender e compreender as mensagens de maneira correta” (OLIVEIRA; REBOUÇAS; PAGLIUCA, 2008, p. 218). Logo, justifica-se o papel do cordel como relevante recurso informacional ao discorrer a respeito da qualidade de vida das pessoas, importante dimensão da saúde, onde encontram-se também, a renda e a educação, questões de grande valia para o desenvolvimento humano. Em outros termos, observa-se que os cordelistas, por meio de sua arte, abordam temáticas de maneira criativa e eficiente, de acordo com uma proposta de intervenção e promoção da saúde e da qualidade de vida. Acrescenta-se que a informação no âmbito da saúde, contemplam questões a respeito de patologias, gestão, nutrição, condições socioeconômicas, além de outras consideradas também relevantes para o indivíduo e sociedade em geral (BENTES PINTO; SOARES, 2010).

De uma forma concisa, Oliveira (et al., 2011) argumentam que é possível considerar que os folhetos, caracterizam-se como meio de informação, de educação em saúde e em especial para a qualidade de vida, tendo em vista que sua rima e versificação atraem e conquistam o público, propiciando o acesso as informações veiculadas nas obras.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Como apresentado, a construção do estudo concretizou-se por intermédio dos critérios da Revisão Bibliográfica Integrativa (RBI), de cunho descritivo de abordagem qualitativa, uma vez que buscou-se identificar e “analisar a interação de certas variáveis, compreender os processos dinâmicos de grupos sociais e contribuir com a mudança de determinado grupo”. (RICHARDSON, 2008, p. 117). Nessa perspectiva foram pesquisados cordéis, sem delimitação autoral, temporal ou de suporte informacional, que envolvessem a área da saúde, em especial, conteúdos relacionados à qualidade de vida.

A Revisão Bibliográfica Integrativa (RBI), “tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico”. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p. 105). Por meio desse método, descreve-se que “o pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades: direcionada para a definição de conceitos, para a revisão de teorias ou para a análise metodológica dos estudos de uma determinada temática” (FOSSATTI; MOZZATO; MORETTO, 2019, p. 58/59). A revisão integrativa apresenta, de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), seis fases: 1ª) elaboração de pergunta norteadora; 2ª) busca ou amostragem na literatura; 3ª) extração de dados; 4ª) análise dos estudos incluídos; 5ª) discussão dos resultados; 6ª) síntese da revisão integrativa.

A pergunta norteadora do presente estudo consistiu-se: Como a Ciência da informação contribui para a compreensão do tema qualidade de vida nos folhetos da literatura de cordel? Dando continuidade à explanação, faz-se oportuno salientar que o Grupo de Qualidade de Vida da OMS (1995), desenvolveu um instrumento para avaliar a qualidade de vida, o WHOQOL-100, partindo do princípio de que o conceito de qualidade de vida é abrangente e pode ser aplicado a várias doenças e a situações classificadas também como não-médicas. No entanto, devido à necessidade de aplicação de instrumentos curtos e rápidos foi desenvolvida a versão abreviada do WHOQOL-100, definido como WHOQOL-bref. (FLECK, et al., 2000). Nessa linha de raciocínio, as questões do WHOQOL-bref, ou seja, especialmente os domínios físico, psicológico, das relações sociais e do meio ambiente, assim como suas divisões (facetas, especificidades) serão utilizados como parâmetros para o estudo em pauta. Dessa forma, conforme citados no WHOQOL-bref (FLECK *et al.*, 2000), os domínios e facetas, encontram-se:

1) Domínio físico: se refere a dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho; 2) Domínio psicológico: abrange sentimentos positivos, pensar, aprender, autoestima, imagem corporal, sentimentos negativos e espiritualidade; 3) Domínio relações sociais: abarca as relações pessoais, suporte (apoio) social e atividade sexual; 4) Domínio meio ambiente: compreende-se a segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, bem como oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) e transporte.

Dentre os vários folhetos que apresentavam conteúdos de interesse à pesquisa, localizados em meios digitais, optou-se por analisar quatro deles, ressaltando uma estrofe dessas obras. Como critério para extração dos assuntos dos folhetos de cordel, buscou-se os termos que correspondessem aos domínios e facetas relacionados a qualidade de vida, mencionados no WHOQOL-bref. (FLECK *et al.*, 2000). Ao identificar os termos nos cordéis foi possível detectar como se dava a representação da qualidade de vida nos versos do cordel. Souza, Silva e Carvalho (2010, p. 103), citam que dependendo do percurso metodológico, a RBI “permite a inclusão de métodos diversos”, assim como a inserção de estudos não-experimentais para o completo entendimento do fenômeno analisado.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A qualidade de vida, objeto de desejo do ser humano, não depende, exclusivamente, da atitude individual no que tange às mudanças de hábitos e atitudes, como observado. Quando se considera a compreensão do indivíduo com relação a sua vida, seu cotidiano, entende-se que vários fatores podem ser apontados, como por exemplo, sua cultura, seus valores, situações e circunstâncias do dia a dia, as metas e os sonhos que se pretende alcançar, expectativas no trabalho, anseios e desejos, suas necessidades e preocupações financeiras, em síntese fatores que conduzem o ser humano para se obter a melhor e mais adequada qualidade de vida. Isto posto, a noção de qualidade de vida defendida pela OMS (WHOQOL, 1994), vai ao encontro dos principais fatores que a influenciam, que são essencialmente a promoção e a prevenção da saúde, em um contexto físico em meio as atividades e circunstâncias cotidianas, bem como a influência de fatores psicológicos, a importância das relações sociais e a necessidade de conscientização e preservação do meio ambiente para a

humanidade. Assim sendo, no que se refere a qualidade de vida o estudo identificou os seguintes fatores após análise de seus folhetos:

5.1 Fatores físicos – Cordel: As estranhas aparições de Samuel do Horto

No folheto intitulado “As estranhas aparições de Samuel do Horto (o homem que matou a mulher com mais de 60 pancadas e morreu)”, foi localizado no acervo digital do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), instituição pública federal que desenvolve e executa programas e projetos de estudo, pesquisa, documentação e a difusão e fomento de expressões dos saberes e fazeres do povo brasileiro (2003). Trata-se de um cordel publicado em 1997, do cordelista Hamurabi Batista. Assim sendo, evidencia-se a estrofe do folheto analisado, na perspectiva do domínio I: físico, cujo foco relaciona-se ao repouso, ao descanso e as situações da vida do dia a dia.

(...)

Sua popularidade

Tratava de encubar

Sua peculiaridade

Sua vida particular

Todo tempo trabalhando

Muitos bens acumulando

Sem ao menos descansar

(...)

O cordel retrata fatores decorrentes da vida cotidiana que possibilitam o aumento de doenças e de mortalidade, vinculados as expectativas de vida. Problemas, como a má qualidade do sono, uma alimentação inadequada e a redução do desempenho no trabalho ou mesmo escolar, provocam implicações físicas, tais como o aumento dos casos de stress, ansiedade e depressão que comprometem o equilíbrio físico do indivíduo. Logo, evidencia-se que a saúde física afeta a qualidade de vida das pessoas e da sociedade. Portanto, o indivíduo, ao melhorar a condição física, possibilita a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. No entanto, fatores psicológicos também influenciam uma boa qualidade de vida. Nessa linha de raciocínio, o folheto abaixo corrobora as acepções psicológicas.

5.2 Fatores psicológicos – Cordel: Paz na nossa alma

Ao cultivar sentimentos positivos e emoções positivas, entende-se que essas ações produzem saúde e bem-estar. Atitudes e comportamento, vistos como essenciais, otimizam o funcionamento físico e psicológico, assim como aumentam os níveis que vão além da felicidade, pois associam-se, e de certa forma resgatam os sentimentos de satisfação, alegria, esperança e segurança. Assim sendo, por meio da seleção da estrofe representativa do tema pesquisado com foco no domínio II: o psicológico, que engloba a faceta: sentimentos positivos e a espiritualidade quando associa-se o bem-estar, à dimensão da fé e das crenças. Observou-se a comunhão entre as concepções a esse respeito e o conteúdo do folheto.

(...)

A paz é muito importante,
Traz amor e tranquilidade,
Porque é amando ao próximo,
Que o coração fica dócio,
Havendo paz na nossa alma,
Também não haverá maldade.

(...)

Por intermédio da análise o folheto de cordel localizado no cibercordel Recanto das Letras (2021), intitulado “Paz na nossa alma”, do poeta Orlando Santos, escrito em 2021, observou-se que o cordelista manifesta sentimentos positivos como a paz, a felicidade, o amor e a tranquilidade, bem como apresenta como um importante elemento dentro do contexto qualidade de vida, a experiência humana com a espiritualidade, como o significado para a vida. Identifica-se no cordel a preocupação com a autoestima, fatores psicológicos que favorecem o bem-estar físico e emocional. Na estrofe, entende-se que alguns fatores podem influenciar, positivamente, a saúde e a qualidade de vida do ser humano enquanto ser social. Esses fatores, associam-se a capacidade do indivíduo dominar os pensamentos e emoções negativos sobre a determinada condição e situação cotidiana. As ações do dia a dia do indivíduo e a diversidade das relações sociais, tópico que será analisado a seguir.

5.3 As relações sociais - Cordel: Quem não usa camisinha ganha terno de madeira

A capacidade de interagir socialmente, o autocuidado, os valores éticos, relacionamentos amorosos e sexuais, são fundamentais e vitais para que o ser humano possa ter êxito para uma adequada qualidade de vida. Dessa forma, reforça-se a importância da

relação entre as habilidades sociais e a saúde que afeta de forma expressiva a qualidade de vida. Identifica-se ao longo do folheto, localizado no acervo digital do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), do poeta Manoel Monteiro, intitulado “Quem não usa camisinha ganha terno de madeira”, escrito em 2001, estrofes a respeito de diversas doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS e menciona métodos de prevenção.

(...)

Liberdade para amar

Hoje se tem à vontade

Mas isso não quer dizer

Que se tenha liberdade

De transferir para os outros

A sua infelicidade.

(...)

Salienta-se em seus versos a necessidade do sexo seguro, bem como a preocupação da preservação e promoção da saúde e em especial a qualidade de vida no contexto das relações sociais. Evidencia-se que a qualidade de vida engloba várias situações que permeiam a vida humana. Relações que vão desde o grau de satisfação do indivíduo, seja no ambiente familiar, emocional, afetivo, profissional, social e ambiental. Nessa perspectiva, enfatiza-se que faz parte da existência e sobrevivência humana, a preservação de seu meio ambiente, uma questão relevante que será focado a seguir.

5.4 O meio ambiente - Cordel: Família de Jeca Tatuzinho adoece de tanta poluição

É sabido que o cuidado com o meio ambiente traz inúmeros benefícios ao ser humano, impactando na melhoria da qualidade de vida. Em decorrência, a temática estudada e a preservação do meio ambiente são termos interligados e percebe-se que sempre foi e será uma preocupação crescente do homem, como argumenta o cordel:

(...)

Pois além da vida fácil

Sua prole encontrou

Febril a cidade grande

Poluída no odor

Na água, ar, som, visão

Envolta no estopor

(...)

A qualidade de vida depende do estado em que o meio ambiente se encontra, como o ar, a água, os alimentos, entre outros, vistos como elementos essenciais para a sobrevivência do dia a dia. Fatores como lixo e a poluição causam doenças, assim como não produzem nas pessoas sentimentos de bem-estar. Nesses versos do poeta Franklin Maxado Nordestino, localizado no acervo digital do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), intitulado “Família de Jeca Tatuzinho adoce de tanta poluição”, discorre-se a respeito da poluição do ar, que afeta o meio ambiente e explica a relação com a poluição da atmosfera e os problemas que o homem (e a família de Jeca Tatuzinho) enfrentava na época e quais seriam as consequências futuras, pela falta de cuidado com o meio ambiente. Observa-se que o cordel, escrito em 1977, já tinha como preocupação a poluição do ar e o futuro sendo ameaçado, comprometendo assim a qualidade de vida das pessoas.

Frente ao exposto, o estudo, caracterizado como Revisão Bibliográfica Integrativa, oportuniza ao leitor da literatura de cordel, criar possibilidades de avaliar as evidências disponíveis nos folhetos, identificados com a temática qualidade de vida e assim, fornece a esse leitor e a sociedade, subsídios para a tomada de decisão do seu dia a dia ou mesmo ampliar seu nível de conhecimento com relação ao tema. Souza, Silva e Carvalho (2010, p. 103), descrevem que “A revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados”. Assim sendo, reforça-se o axioma de que um dos compromissos da Literatura de Cordel, além do entretenimento, está no ato de informar e transmitir informações a sociedade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Insere-se no universo da Representação da Informação, diversas áreas do conhecimento, entre elas destaca-se a saúde. Fez parte desse estudo, pressupostos da representação temática, que além de beneficiar a recuperação da informação, traz como contribuição a disseminação do conhecimento por meio dos conteúdos elencados aos documentos analisados. Nesse contexto, considera-se que o estudo em pauta, ao identificar nos folhetos de cordel, os assuntos relacionados à qualidade de vida nos diferentes conteúdos que a literatura de cordel disponibiliza à sociedade, logrou êxito. De acordo com esse raciocínio, constatou-se que a qualidade de vida, foi retratada nas obras da Literatura de

Cordel uma vez que os cordéis analisados, apresentaram conteúdos informacionais pertinentes, os quais foram demonstrados por algumas de suas estrofes.

Reforça-se que a temática, qualidade de vida, relaciona-se a fatores sociais, políticos, econômicos, psicológicos e culturais, que influenciam a realidade das pessoas. São fatores, decorrentes do cotidiano, sejam em situações positivas - saúde, alegria, amor, realização pessoal, espiritualidade, família. Assim como, fatores entendidos como negativos - dor, doença, tristeza, pobreza, desemprego. Seja em contexto individual ou social, salienta-se, quão valiosas são as pesquisas relacionando a Literatura de Cordel e as circunstâncias cotidianas. Ao aliar os pressupostos teóricos e metodológicos da Ciência da Informação a essa temática, torna-se ainda mais possível o acesso e a socialização da informação.

A título de encerramento, tendo-se muito claro que o assunto não foi esgotado, espera-se que a abordagem suscite reflexões e motive a realização de futuras pesquisas, principalmente com enfoques, em temas vistos como prioridades da saúde pública no Brasil e seus reflexos para a melhoria da qualidade de vida, as quais, entre outras contribuições estreitarão ainda mais as interlocuções entre as Áreas da Saúde e a Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. Introdução. In: ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida**: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades- EACH/USP, 2012. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf. Acesso em: 20 mai. 2021.

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. Qualidade de vida: Definições e Conceitos. In: ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida**: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades- EACH/USP, 2012. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf. Acesso em: 20 mai. 2021.

BATISTA, Hamurabi. **As estranhas aparições de Samuel do Horte** (o homem que matou a mulher com mais de 60 pancadas e morreu). Juazeiro do Norte. 1997. Disponível em: http://acervosdigitais.cnfcp.gov.br/Literatura_de_Cordel_C0001_a_C7176. Acesso em: 30 mai. 2021.

BENTES PINTO, Virgínia; SOARES, Maria Elias. (Orgs.). **Informação para a saúde**: prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

BUSS, Paulo Marchiori. Saúde, sociedade e qualidade de vida. **Invivo**. 2003. Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=34&sid=8>. Acesso em: 19 mai. 2021.

CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR (CNFCP). **Cordelteca**. Disponível em: <http://www.cnfcp.gov.br/>. Acesso em: 06 jun. 2021.

DAVI, Maria da Conceição; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Necessidade, acesso e uso da informação como fatores para qualidade de vida para mulheres em privação de liberdade. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, v. 14, n. 2, p. 75-103, 2020. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/9738/6537>. Acesso em: 29 mai. 2021.

FOSSATTI, Emanuele Canali; MOZZATO, Anelise Rebelato; MORETTO, Cleide Fátima. O uso da revisão integrativa na administração: um método possível? **RECC – Revista Eletrônica Científica do CRA-PR**, v. 6, n. 1, p. 55-72, 2019. Disponível em: <http://recc.cra-pr.org.br/index.php/recc/article/viewFile/169/122>. Acesso em: 28 mai. 2021.

FLECK, Marcelo P.A; LOUZADA Sergio; XAVIER Marta, CHACHAMOVICH Eduardo; VIEIRA Guilherme, SANTOS, Lyssandra; PINZON, Vanessa. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref. **Rev Saude Publica**. v.34, n. 2, p. 178-183, abr., 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/JVdm5QNjj4xHsRzMfBf7trN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 mai. 2021.

LIMA, Arievaldo Viana. **Acorda cordel na sala de aula**. Fortaleza (CE): Tupynamquim; 2006.

MARTELETO, Regina Maria; COUZINET, Viviane. Editorial. Informação, conhecimentos e saberes: acesso e usos. **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**. Rio de Janeiro, v.3, n.3, p.5-9, set., 2009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17479/2/1.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100002>. Acesso em: 16 mai. 2021.

MONTEIRO, Manoel. **Quem não usa camisinha ganha terno de madeira**. Campina Grande: Gráfica Martins. 2001. Disponível http://acervosdigitais.cnfcp.gov.br/Literatura_de_Cordel_C0001_a_C7176. Acesso em: 30 mai. 2021.

NORDESTINO, Flanklin Maxado. Família de Jeca Tatuzinho adoece de tanta poluição. Juazeiro do Norte. 1977. Disponível em: http://acervosdigitais.cnfcp.gov.br/Literatura_de_Cordel_C0001_a_C7176. Acesso em: 30 mai. 2021.

NOVELLINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/335>. Acesso em: 02 jun. 2021.

OMS. **The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL)**: position paper from the World Health Organization. *Social science and medicine*. v.41, n.10, p.403-409, 1995.

OLIVEIRA, Paula Marciana Pinheiro de; PAIVA, Jamile de Souza Pacheco; CEZARIO, Kariane Gomes; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Literatura de cordel como estratégia educativa para prevenção da dengue. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 4, p. 766-773, Dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000400016>. Acesso em: 16 mai. 2021.

OLIVEIRA, Paula Marciana Pinheiro de; REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag Pagliuca. Literatura de cordel como meio de promoção para o aleitamento materno. **Esc. Anna Nery** [online]. vol.12, n.2, p.217-223, 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452008000200003>. Acesso em: 08 jun. 2018.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA Clarissa Stefani; SANTOS Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p.241-50, abr./jun., 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/07.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2021.

RABELO, Camila Regina Oliveira; PINTO, Virginia Bentes. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na brapci. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 66-88, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114177>. Acesso em: 04 out. 2020.

RECANTO DAS LETRAS. **Cordel**. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/>. Acesso em: 06 jun. 2021.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

SANTOS, Orlando. **Cordel**. Paz na nossa alma. 2021. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/7263182>. Acesso em: 30 mai. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar., 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 28 mai. 2021.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Prefácio. In: ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida**: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades- EACH/USP, 2012. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf. Acesso em: 20 mai. 2021.